

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM GESTANTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Autor(res)

Isabelly Almeida Passos
Selma Da Costa Jeronimo
Daiane Larissa Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), é uma doença crônica, inflamatória e autoimune que pode se manifestar em qualquer idade, raça ou sexo. No entanto sua predominância é maior em mulheres na sua idade reprodutiva, uma gravidez em mulheres portadoras da doença (LES), é considerada de "alto risco", devido às complicações maternas e fetais relacionadas tanto à própria atividade da doença quanto ao uso de terapias imunossupressoras. , tendo que fazer um pré-natal bem assistido para o conforto e cuidado da mãe e bebê, e pela diminuição da taxa de morbidade e mortalidade que acarreta essas doenças.

Objetivo

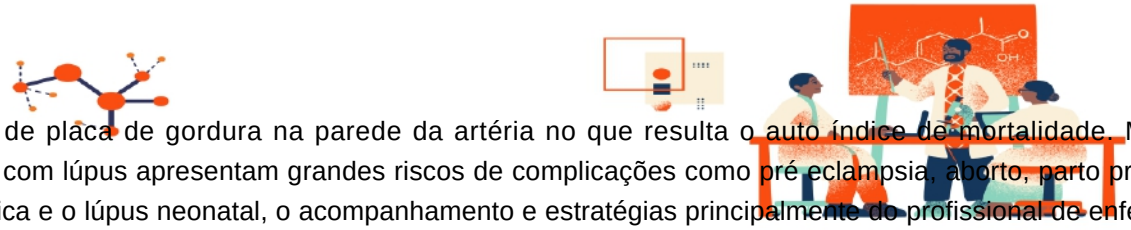
A intensão com a assistência no pré-natal de mulheres grávidas com (LES) é destacar os riscos maternos-fetais e a relevância dos profissionais no acompanhamento e nas principais estratégias de cuidado de enfermagem para com uma gestante portadora de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES).

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, com o objetivo de reunir informações atuais sobre o manejo da gestação em mulheres com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Os dados coletados foram usufruídos fontes bibliográficas por meio do Google acadêmico, utilizando descritores como “Lúpus Eritematoso Sistêmico”, “gestação de alto risco” e “pré-natal”. A busca foi restrita ao período de 2021 selecionando artigos em português que abordassem os cuidados de enfermagem. A análise dos estudos focou nas práticas recomendadas para o controle da doença e na redução de riscos durante a gestação.

Resultados e Discussão

Segundo a Lima (2024) o Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença caracterizada pelo sistema imunológico do corpo quando começa a atacar tecidos e órgãos saudáveis como articulações, pele, rins, cérebro e coração, os sintomas se desenvolvem de maneira rápida ou gradual. Gusmão (2024) relata que LES se for diagnosticado muito tarde tende a desencadear várias complicações graves como doenças cardiovasculares interligadas a



formação de placa de gordura na parede da artéria no que resulta o auto índice de mortalidade. Mulheres gestantes com lúpus apresentam grandes riscos de complicações como pré eclampsia, aborto, parto prematuro, nefrite lúpica e o lúpus neonatal, o acompanhamento e estratégias principalmente do profissional de enfermagem tendo que ser cuidadoso na educação a saúde, monitoramento da adesão, avaliação de sinais e sintomas de presença da doença e apoio emocional e estratégias como exames periódicos e consultas com uma certa frequência.

Conclusão

Os estudos mostram que levar uma gestação com LES é um desafio com constante presença de complicações, como o fato de que a qualquer momento ocorra a perda gestacional. A assistência que uma gestante com LES exige é diferenciada, planejada e com um bom acompanhamento multiprofissional. O enfermeiro vem atuando de uma forma estratégica no cuidado e proporcionando educação em saúde, aceitação ao tratamento e apoio psicossocial e um bom monitoramento clínico ajudando para o melhor resultado possíve

Referências

LIMA, L. F. de; SANTOS, V. M. dos; PESSOA, I. R. Cuidados à gestante lúpica de alto risco: Desafios e procedimentos na gestão da gravidez. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , Brasil, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151306, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1306. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1306. Acesso em: 30 set. 2025.

v. 3 n. 01 (2024): Volume 3 - Contextualização das Práticas e do Ensino de Ciências Saúde e Educação

https://doi.org/10.25248/reas.e9854.2022